



**Universidade Federal de Ouro Preto**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e**  
**Inovação**

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO**  
**EM EDUCAÇÃO**  
**(2025 - 2030)**

### Coordenação

Prof. Dr. João Fortunato Soares de Quadros Júnior

### Vice-Coordenação

Prof. Dr. José Rubens Lima Jardimino

### Colegiado

Prof. Dr. João Fortunato Soares de Quadros Júnior (Presidente)

Prof. Dr. José Rubens Lima Jardimino (Vice-Presidente)

Prof. Dr. Marcelo Loures dos Santos (Representante titular da Linha 1)

Profa. Dra. Rosana Areal de Carvalho (Representante titular da Linha 1)

Profa. Dra. Regina Magna Bonifácio de Araújo (Representante suplente da Linha 1)

Profa. Dra. Carla Mercês da Rocha Jatobá Ferreira (Representante titular da Linha 2)

Profa. Dra. Fernanda Aparecida O. Rodrigues Silva (Representante titular da Linha 2)

Profa. Dra. Margareth Diniz (Representante suplente da Linha 2)

Profa. Dra. Ana Carolina Gomes Miranda (Representante titular da Linha 3)

Profa. Dra. Paula Cristina Cardoso Mendonça (Representante titular da Linha 3)

Prof. Dr. Jacks Richard de Paulo (Representante suplente da Linha 3)

Lucas Braga Scaramussa (Representante dos técnicos-administrativos)

Me. Joatan Nunes Machado Júnior (Representante titular dos discentes do Doutorado)

Ma. Roosvany Beltrame Rocha (Suplente dos discentes do Doutorado)

Camila Duarte Altivo (Representante titular dos discentes do Mestrado)

Maria Eduarda Bachega Claro (Suplente dos discentes do Mestrado)

### Corpo Docente

Profa. Dra. Ana Carolina Gomes Miranda (DEQUI)

Profa. Dra. Ana Cristina Ferreira (DEEMA)

Prof. Dr. Breyner Ricardo de Oliveira (CEAD)

Profa. Dra. Carla Mercês da Rocha Jatobá Ferreira (CEAD)

Profa. Dra. Celia Maria Fernandes Nunes (DEEDU)

Prof. Dr. Daniel Abud Seabra Matos (DEEDU)

Prof. Dr. Erisvaldo Pereira dos Santos (DEEDU)

Profa. Dra. Fernanda Aparecida O. R. Silva (DEEDU)  
Prof. Dr. Guilherme da Silva Lima (DEFIS)  
Prof. Dr. Jacks Richard de Paulo (DEEDU)  
Prof. Dr. João Fortunato Soares de Quadros Júnior (DEMUS)  
Prof. Dr. José Rubens Lima Jardimino (DEEDU)  
Prof. Dr. Leandro Silva de Paula (DEEDU)  
Prof. Dr. Luciano Campos da Silva (DEEDU)  
Prof. Dr. Marcelo Loures dos Santos (DEEDU)  
Prof. Dr. Marco Antônio Melo Franco (DEEDU)  
Prof. Dr. Marco Antonio Torres (DEEDU)  
Profa. Dra. Margareth Diniz (DEEDU)  
Profa. Dra. Maria do Rosário Figueiredo Tripodi (DEEDU)  
Profa. Dra. Marlice de Oliveira e Nogueira (DEEDU)  
Profa. Dra. Nilmara Braga Mozzer (DEQUI)  
Profa. Dra. Paula Cristina Cardoso Mendonça (DEQUI)  
Profa. Dra. Regina Magna Bonifácio de Araújo (DEEDU)  
Profa. Dra. Rosa Maria da Exaltação Coutrim (DEEDU)  
Profa. Dra. Rosana Areal de Carvalho (DEEDU)  
Profa. Dra. Sheila Alves de Almeida (DEBIO)  
Prof. Dr. Wilson Alviano Júnior (UFJF)

### **Comissão de planejamento estratégico**

Prof. Dr. João Fortunato Soares de Quadros Júnior (Presidente)  
Prof. Dr. José Rubens Lima Jardimino  
Prof. Dr. Marcelo Loures dos Santos (DEEDU)  
Profa. Dra. Regina Magna Bonifácio de Araújo (DEEDU)  
Profa. Dra. Fernanda Aparecida O. R. Silva (DEEDU)  
Profa. Dra. Margareth Diniz (DEEDU)  
Profa. Dra. Ana Carolina Gomes Miranda (DEQUI)  
Profa. Dra. Paula Cristina Cardoso Mendonça (DEQUI)  
Lucas Braga Scaramussa (Representante técnicos-administrativo)  
Me. Joatan Nunes Machado Júnior (Representante discente)  
Camila Duarte Altivo (Representante discente)

## Sumário

Apresentação	4
1. Missão, Visão e Valores	5
2. Processo de autoavaliação do PPG	6
3. Diagnóstico Estratégico	7
3.1 Análise do Diagnóstico Estratégico decorrente do processo de autoavaliação	9
4. Objetivos Estratégicos	10
4.1 Cenário 1: curto prazo	10
4.2 Cenário 2: médio prazo	12
4.3 Cenário 3: longo prazo	13
5. Histórico de atualizações	14
Referências Bibliográficas	15

## Apresentação

O planejamento estratégico (PE) do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Ouro Preto (2025-2030) visa refletir a maturidade do Programa desde sua criação, consolidando sua relevância acadêmica e social na região dos Inconfidentes e em âmbito nacional e internacional. Esse amadurecimento é evidenciado pela oferta contínua dos cursos de mestrado e doutorado e pela ampliação e o fortalecimento de parcerias internacionais e nacionais (como pode ser exemplificado pela aprovação recente da proposta de DINTER Internacional em parceria com a Universidad de San Carlos de Guatemala dentro do Edital CAPES Nº 25/2024 - Projeto de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior), além da atuação em conselhos educacionais regionais e na coordenação da Rede Mineira de Pesquisa em Educação. O PE, aplicado no contexto universitário público, diferencia-se do modelo empresarial ao considerar as especificidades institucionais, a burocracia e as políticas públicas que moldam suas diretrizes. Sua metodologia envolve a análise de pontos fortes e fracos, a formulação de metas e estratégias e a implementação de ações para alcançar os objetivos definidos. Ele é concebido como uma ferramenta de monitoramento contínuo e aprimoramento das atividades acadêmicas, visando a qualidade dos cursos, a produção científica, a inserção e o impacto social.

Regulamentado pela Resolução CONPEP Nº 86, de 15 de maio de 2024, o PE tornou-se uma política obrigatória a ser implementada por todos os Programas de Pós-graduação (PPG) da UFOP, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPi). Ele deve ser aprovado dentro dos Colegiados de cada PPG, contando também com a ampla participação de seu corpo docente, discente e técnico na produção de um planejamento que abarque um período de 6 (seis) anos. Após sua aprovação, o documento precisa ser publicado e divulgado no site dos PPGs, devendo ser revisado e atualizado regularmente para garantir sua relevância contínua, dialogando constantemente com os resultados do processo de autoavaliação do PPG levado a cabo ao longo de cada quadriênio.

Assim sendo, os objetivos para o presente PE são:

1. Melhorar os índices de produção acadêmica qualificada de docentes, discentes, egressos e em coautoria.

2. Melhorar a formação e o desempenho acadêmico dos discentes.
3. Incentivar a capacitação e a atualização dos docentes permanentes.
4. Fortalecer a integração com a educação básica e a inserção/impacto social.
5. Ampliar e fortalecer as parcerias internacionais do Programa, visando aumentar o intercâmbio de docentes e discentes, a produção científica em colaboração internacional e a visibilidade da pesquisa desenvolvida.

## *A UFOP*

Localizada na cidade de Ouro Preto, um Patrimônio Mundial da UNESCO, a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) oferece uma imersão única na rica tradição cultural e acadêmica, criando um ambiente propício para a reflexão crítica e a inovação na área de Educação. Ela é uma instituição renomada pela sua histórica contribuição ao desenvolvimento educacional e cultural do Brasil, sendo uma pioneira nas áreas das Engenharias e Farmacologia, com cursos constituídos ainda no período do Império. Mais recentemente, voltou sua atenção para a área das humanidades, criando o Instituto de Ciências Humanas e Sociais, na cidade histórica de Mariana-MG. No final da década de 1990, essa instituição ampliou fortemente sua vocação acadêmico-científico para formar os profissionais da Educação para atuar na docência, gestão e investigação da escola básica e da educação em geral em todos os seus níveis e modalidades.

A UFOP tem focado em ações estratégicas que visam apoiar a pesquisa e os Programas de Pós-Graduação recomendados pela CAPES, bem como incentivar o surgimento de novos Programas de Pós-Graduação e núcleos de pesquisa. Essa política está alinhada ao atual Plano Nacional de Pós-Graduação (2024-2028) e aos sete eixos de atuação previsto por esse plano:

- 1) Ampliação da formação de recursos humanos de alto nível, de forma equitativa e com foco na prospecção e solução dos problemas da sociedade;
- 2) Avaliação orientada para apoiar a formulação de políticas públicas;
- 3) Qualidade na educação básica promovida a partir da formação inicial e continuada de professores e da articulação com a pós-graduação;
- 4) Pesquisa, extensão e inovação para o fortalecimento da formação de recursos humanos de alto nível em consonância com as potencialidades e os desafios nacionais;

- 5) Pós-graduação de qualidade acessível com equidade em todo território nacional;
- 6) Internacionalização da pós-graduação brasileira orientada para o alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS);
- 7) Articulação para a solução dos desafios da sociedade.

Além disso, essa política também mostra aderência com os objetivos estabelecidos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional da UFOP (PDI 2016-2025) que visa, dentre outras coisas, elevar a qualificação acadêmica e científica da instituição. Atualmente, a UFOP oferece 50 cursos de pós-graduação, todos recomendados pela CAPES, incluindo 16 de doutorado e 34 de mestrado, dos quais 27 são acadêmicos e 7 são profissionais, atendendo a aproximadamente 2.163 estudantes. Além da sua excelência profissional, outro incentivo importante para um candidato buscar uma formação pós-graduada na UFOP é o quantitativo de bolsas oferecido pela instituição. Atualmente, ela oferece cerca de 250 bolsas de mestrado e 60 de doutorado e pós-doutorado, financiadas por agências como CAPES e FAPEMIG, bem como pela própria UFOP.

Com relação ao corpo docente, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPi) tem buscado incentivar a adesão cada vez maior dos professores doutores da UFOP aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Para isso, vem promovendo ações para aumentar o investimento institucional na pós-graduação, tais como a participação em eventos e a tradução de artigos para publicação em periódicos indexados. Além disso, é cada vez maior o número de acordos de cooperação internacional assinados entre a UFOP e várias instituições estrangeiras renomadas. Atualmente, são mais de 80 acordos de cooperação vigentes, com instituições de aproximadamente 30 países. Estas parcerias têm como objetivo principal incentivar e facilitar a colaboração em pesquisa e a educação internacional, promovendo a internacionalização da Universidade e oferecendo tanto à comunidade acadêmica da UFOP quanto à da instituição parceira a oportunidade de mobilidade acadêmica internacional. Além disso, a UFOP integra neste momento a Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI), o Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB), a Rede Uniminas e a Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP).

### *O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE)*

O PPGE nasceu dos esforços conjuntos de docentes vinculados aos Departamentos de Educação (DEEDU), de Matemática (DEMAT) e do Centro de Educação a Distância (CEAD). Assim, o PPGE foi credenciado pela Capes no ano de 2010 e abriu sua primeira turma de mestrado em 2011, obtendo nota 4 na CAPES em sua primeira avaliação quadrienal completa (2017), o que permitiu a autorização para abertura de turmas de doutorado em 2019. Em sua segunda avaliação, realizada em 2022, o PPGE conseguiu elevar a sua nota para 5, obtendo valoração máxima em 10 dos 12 itens avaliados, se tornando um dos Programas de Pós-Graduação em Educação melhor avaliados no Brasil.

O Programa conta atualmente com 3 linhas de pesquisa: Linha 1 – Formação de Professores, Políticas Educacionais e História da Educação (FPIHE); Linha 2 – Desigualdades, Diversidades, Diferenças e Práticas Educativas Inclusivas (DsPEI); e Linha 3 – Práticas Educativas, Metodologias de Ensino e Aprendizagem e Tecnologias da Educação (PEMETE). Desde a sua criação, o Programa tem oferecido seleção anual e recebido estudantes de diversos estados do Brasil e também de fora do país. Com um corpo docente altamente qualificado, composto por pesquisadores doutores e pós-doutores provenientes de diferentes áreas do conhecimento, cujo cerne comum de pesquisa é o campo da Educação, o Programa promove um ambiente de aprendizado colaborativo e inovador. Os estudantes são incentivados a desenvolver projetos de pesquisa que não apenas avancem o conhecimento teórico, mas também tenham um impacto prático nas políticas e práticas educativas. Além disso, esses docentes coordenam e/ou atuam em diferentes grupos de pesquisa sediados na UFOP ou em outras universidades e institutos nacionais e internacionais.

Apesar de receber estudantes de diferentes localidades, o PPGE tem grande parte do seu público-alvo constituído por discentes graduados em universidades mineiras. A esse respeito, é importante destacar que uma parcela significativa desse público é constituída por estudantes egressos da própria UFOP, oriundos de grupos de pesquisa e/ou programas de iniciação científica. Isso evidencia a relevância deste Programa para o contexto regional no qual está inserido, desenvolvendo pesquisas que contribuem para o desenvolvimento regional e científico dos contextos pesquisados.

A esse respeito, vale ressaltar que os estudos levados a cabo no âmbito do PPGE devem obrigatoriamente:

1. ter como objeto as práticas de desenvolvimento docente, a partir de múltiplos saberes;

2. compreender as relações educacionais na perspectiva sócio-histórica e cultural, considerando a formação dos sujeitos e a prática docente em sua conexão com o contexto social;
3. desvelar os discursos produzidos pelas políticas educacionais, considerando os contextos históricos e contemporâneos da formação do pessoal docente, das instituições formadoras e dos sujeitos educacionais dos diferentes campos que a Educação alcança — a gestão educacional e escolar, a avaliação, os sistemas e as tecnologias em educação;
4. possibilitar a construção dos sujeitos nas relações educacionais e a análise de ações e práticas educativas em diferentes instâncias e contextos, tendo como referência central a categoria “sujeito”, considerando a polissemia do conceito.

# 1. Missão, Visão e Valores

## Missão

Alinhado com as perspectivas e diretrizes da área da Educação, o PPGE estabelece como missão produzir e disseminar conhecimento científico, tecnológico, social, cultural, patrimonial e ambiental, contribuindo para a formação de profissionais éticos, críticos, reflexivos, criativos, empreendedores, humanistas e agentes de mudança na sociedade. Dessa maneira, ele busca qualificar recursos humanos para atuar em diferentes níveis e modalidades da educação para aperfeiçoamento do sistema educacional brasileiro.

Ademais, o Programa visa propiciar avanços no campo de conhecimento na área de Educação, contribuindo de maneira significativa para a análise e a compreensão da problemática na microrregião de Ouro Preto, em Minas Gerais e no Brasil. Dessa forma, o PPGE anseia em colaborar com a melhoria dos índices e, conseqüentemente, da qualidade da educação nos diferentes contextos em que atua, a partir da construção de redes de oportunidades para análise e reflexão sobre os múltiplos aspectos que compõem e influenciam o processo de ensino-aprendizagem em diferentes áreas do conhecimento.

Finalmente, outra missão do PPGE é atender às demandas internacionais, nacionais e regionais em relação a pesquisas que focalizem estudos sobre: instituições escolares, formação e profissão docente; diversidade, inclusão, desigualdades, políticas educacionais, metodologias de ensino, tecnologias da educação e práticas educativas. Para tanto, o PPGE tem buscado cada vez mais criar articulações com instituições públicas e privadas, tanto em âmbito nacional quanto internacional, com vistas a potencializar os esforços e as capacidades empreendidos por docentes, técnicos(as)-administrativos e discentes no intuito de fazer desse Programa um dos principais agentes formadores de pesquisadores de Minas Gerais.

## Visão

As considerações expressas na missão do Programa, tem como alvo alçar o PPGE como Programa de excelência. Esse olhar para o futuro tem como perspectiva ampliar o impacto deste Programa na formação de professores(as) e de profissionais de diferentes

áreas do conhecimento que atuem tanto na Educação Básica quanto no Ensino Superior. Pensados de maneira indissociada, ensino, pesquisa, extensão e inovação devem ser constantes nas práticas docentes de modo, não apenas, a fomentar profissionais competentes, mas sobretudo sujeitos capazes de desenvolver o pensamento crítico e reflexivo. De maneira geral, a visão que embasa a proposta estruturada para este planejamento estratégico 2025-2030 é dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelas gestões anteriores e manter o PPGE como um Programa de Pós-Graduação de referência regional, nacional e internacional na área de Educação, reconhecido pela excelência de sua produção científica, pela relevância de seu impacto social e pela qualidade de sua formação.

## **Valores**

- *Ética*: Conduta íntegra e responsável em todas as atividades acadêmicas e de pesquisa.
- *Compromisso social*: Desenvolvimento de pesquisas e formação de profissionais voltados para as demandas e desafios da sociedade.
- *Excelência acadêmica*: Busca constante pela qualidade e rigor científico na produção de conhecimento e formação de pesquisadores.
- *Inovação*: Estímulo à criatividade e ao desenvolvimento de novas ideias e abordagens na área educacional.
- *Transparência*: Comunicação clara e acesso às informações sobre processos, decisões e resultados do programa.

*Colaboração*: Promoção de parcerias e trabalho em equipe entre docentes, discentes e instituições, valorizando a interdisciplinaridade.

## 2. Processo de autoavaliação do PPG

Em termos amplos, a autoavaliação (AA) é um "organizador qualificado". Organiza e coloca em escaninhos as informações coletadas sobre uma instituição, sobre as pessoas que transitam nela, sobre o conhecimento que produz e os efeitos (impactos) que este conhecimento traz para a sociedade. O processo de autoavaliação com informações organizadas favorece o entendimento de situações e relações, construção de sentidos e conhecimentos sobre sujeitos, estruturas e atividades que ocorrem em uma instituição educativa em um determinado tempo (LEITE, 2005; 2008).

A AA, em verbete da Enciclopédia de Pedagogia Universitária, se entende como “um processo de autoanálise realizado pela comunidade envolvida, destacando pontos fortes e pontos fracos de suas realizações com vistas à melhoria da qualidade do seu fazer institucional, com vistas à superação de fragilidades e dificuldades diagnosticadas” (LEITE, 2006, p. 466). Na educação superior, o processo autoavaliativo é definido e auto gerido pela comunidade acadêmica, que tem a titularidade da avaliação. O foco e os objetivos da AA são decididos pelos protagonistas. A reflexão sobre os resultados obtidos é central ao processo e leva em conta a correção de trajetórias e de futuros projetados. É uma forma de avaliação que exige tempo, recursos e dedicação.

A AA é um processo formativo por excelência. Em contextos de países, como o nosso, de restritas vivências democráticas, toda aprendizagem de cidadania será bem-vinda. Na prática, esta é a essência do processo. Não se trata de avaliar para apenas melhorar formalmente no quesito A ou B, se trata de praticar democracia avaliando; se trata de assegurar a qualidade do que nos diferencia e a diferença desta qualidade - a inserção social, a internacionalização, a produção científica, o respeito ao estudante em sua diversidade e à sua formação, face a um futuro incerto.

Tomando como base os pressupostos acima, o processo de autoavaliação dentro do PPGE tem como objetivo acompanhar o andamento do Programa ao longo do tempo, gerando relatórios consubstanciados com vistas a subsidiar a Coordenação e o Colegiado na identificação de problemas e proposição de soluções relevantes, capazes de resultar no aperfeiçoamento das ações do Programa. Esse processo de autoavaliação não é algo específico para os PPGs, mas também é aplicado às instâncias superiores dentro da

UFOP. Como exemplo, a PROPLAD, juntamente com as Pró-Reitorias afins (PROGRAD, PROEX e PROPPi), em parceria com a Comissão Própria de Autoavaliação (CPA), tem buscado estratégias para abrir espaços para a avaliação dos indicadores institucionais, em particular os de desempenho acadêmico, visando melhorar a qualidade dos serviços prestados à sociedade e o aproveitamento dos recursos disponíveis.

Historicamente, a CPA foi instituída a partir da promulgação da Lei nº 10.861/2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Assim, a Resolução CEPE nº 2.680/2004 institucionalizou a CPA dentro da UFOP, cuja atribuição principal era coordenar a elaboração e a execução do projeto de avaliação institucional da UFOP. Entretanto, naquele momento, não foi criada nenhuma política de autoavaliação específica para a Pós-Graduação.

No ano de 2017 foi criada a primeira Comissão de Avaliação Permanente do Programa (Resolução PPGE-UFOP nº 007/2017), constituída pelos docentes Dra. Regina Magna Bonifácio de Araújo (Linha 1), Dr. Marco Antonio Torres (Linha 2) e Dra. Paula Cristina Cardoso Mendonça (Linha 3). Essa comissão foi responsável por pensar as primeiras estratégias para avaliação do PPGE-UFOP, estruturando os possíveis critérios a serem considerados como indicadores de desempenho. Desse contexto surgiu, por exemplo, a Política de Avaliação, Acompanhamento e Credenciamento Docente (Resolução PPGE-UFOP nº003/2018), que culminou, em um primeiro momento, na criação de uma Comissão de Avaliação Docente (Resolução PPGE-UFOP nº005/2018).

A partir do contexto apresentado, faz-se necessário destacar que a política de autoavaliação da Pós-Graduação dentro da UFOP passou por duas fases distintas ao longo do Quadriênio 2021-2024. Em um primeiro momento, ela tomou como base a adaptação dos critérios gerais e indicadores estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Nesse sentido, a orientação da PROPPi era que cada PPG estabelecesse estratégias de avaliação para a obtenção de dados que permitissem a produção de relatórios diagnósticos anuais sobre a situação dos Programas, os quais deveriam ser encaminhados à PROPPi para alimentação do relatório anual de gestão. Com isso, o PPGE optou pela descentralização do processo ao criar diferentes comissões, a saber: Comissão de Bolsas e Acompanhamento Discente; Comissão de Divulgação de Dossiês em Periódicos Nacionais; Comissão de Eventos; Comissão de Acompanhamento de Egressos; Comissão de Newsletter, Divulgação Científica e Político-Pedagógica; Comissão de Assessoramento à Produção Intelectual;

Comissão de Monitoramento de Currículo Lattes e Editais de Fomento; e Comissão Permanente de Avaliação.

Essa estratégia permanece ativa até hoje, cabendo a cada Comissão a apresentação de relatórios anuais à Coordenação do Programa (à exceção da Comissão de Bolsas e Acompanhamento Discente na qual o relatório é quadrimestral). A coleta desses dados tem permitido a realização de uma avaliação comparativa entre os anos para acompanhamento da evolução dos indicadores do Programa e proposição de ajustes quando necessário. Essa estratégia tem se mostrado bastante eficiente, auxiliando sobretudo na previsão dos resultados ao longo da primeira metade do Quadriênio. No relatório apresentado na Avaliação de Meio-Termo à CAPES, foi apontado que o Programa precisaria melhorar a produção qualificada dos discentes (egressos e matriculados) e, principalmente, da produção conjunta entre discentes e seus orientadores. Esse resultado levou o Programa a repensar as estratégias de indução à produção discente e de egresso utilizadas até aquele momento.

Em 2024, houve a criação da Comissão Assessora Especial de Autoavaliação da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Portaria PROPP/REITORIA-UFOP nº 01/2024), da qual a Coordenação do PPGE-UFOP fez parte. O trabalho dessa Comissão culminou com a publicação da Resolução CONPEP-UFOP nº 87/2024, que regulamenta o Processo de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) na UFOP. A partir dessa Resolução ficou instituída a política de autoavaliação na Pós-Graduação da UFOP, cabendo aos Colegiados elaborar critérios e instrumentos adequados à realidade de cada Programa.

De acordo com o art. 1º da Resolução CONPEP nº 87/2024, “a autoavaliação deve ser processual, contínua e sistemática, com periodicidade de, no mínimo, a cada dois anos, de modo a contemplar um ciclo de autoavaliação”, sendo que os resultados obtidos nesse processo deverão ser publicizados à comunidade do PPG. Além disso, os resultados da autoavaliação deverão oferecer subsídios claros para que cada Programa possa estabelecer as metas a médio e a longo prazo que deseja alcançar dentro do seu Planejamento Estratégico.

A partir dessa Resolução, o PPGE instituiu uma Comissão de Autoavaliação específica por meio da Portaria PPGE-UFOP nº 11/2024, composta pelo Prof. Dr. Marcelo Loures dos Santos (Linha 1), pela Profa. Dra. Margareth Diniz (Linha 2), pela Profa. Dra.

Sheila Alves de Almeida (Linha 3), pelo Sr. Lucas Braga Scaramussa (Representante técnico-administrativo) e pela mestrandia Srta. Camila Duarte Altivo (Representante discente). Essa Comissão tem a atribuição de elaborar as estratégias e os instrumentos para se levar a cabo o processo de autoavaliação do Programa, tomando como base os documentos e as determinações da CAPES, da PROPPI/UFOP e normativas e o Planejamento estratégico do PPGE-UFOP 2021-2024. Assim, a Comissão elaborou os questionários com base no disposto na Resolução PROPPI-UFOP nº 87/2024 e aplicou junto aos docentes, discentes, egressos, técnicos-administrativos do PPGE-UFOP e à comunidade externa, sendo garantida a participação voluntária e o anonimato dos participantes. A partir de então, ela tem produzido relatórios robustos para municiar a Coordenação com as informações sobre pontos críticos e fortalezas dentro do Programa, auxiliando na tomada de decisões e nos ajustes dos rumos do PPGE-UFOP.

### 3. Diagnóstico Estratégico

O quadro a seguir apresenta uma análise SWOT que inclui a análise de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças considerando os ambientes interno e externo.

ASPECTO GERAL	Interna		Externa	
	FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<b>ESTRUTURA DO PPG</b>	<p>Indique os <b>pontos positivos</b> do PPGE em relação a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de uma relação dialógica, harmoniosa e respeitosa entre os representantes das linhas e os demais membros do Colegiado;</li> <li>- Gestão contínua dentro do período estipulado pelo regimento;</li> <li>- Alternância das linhas na coordenação;</li> <li>- A existência de Assembleia consultivas abertas a todos os segmentos do PPGE.</li> </ul>	<p>Indique as <b>fragilidades</b> do PPGE em relação a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A forma de encaminhamento de temas mais complexos, que envolvem decisões com impacto no funcionamento e na qualidade do PPGE;</li> <li>- falta de articulação entre as discussões das linhas e do Colegiado</li> <li>- Ausência de um planejamento sucessório na gestão do PPGE, com repercussão no planejamento das discussões para as decisões relevantes do</li> </ul>	<p>Indique as <b>oportunidades externas</b> que possivelmente contribuíram com a estrutura do PPGE:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O reajuste das bolsas de estudo de mestrado e de doutorado;</li> <li>- Flexibilidade nas exigências das agências de fomento (Capes, CNPq e FAPEMIG) para a concessão de bolsas, permitindo que discentes com vínculo empregatício pudessem receber bolsas de estudo.</li> <li>- Lançamento de diversos editais para financiamento de pesquisas e eventos.</li> </ul>	<p>Indique as <b>ameaças externas</b> que possivelmente prejudicaram a estrutura do PPGE:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Corte expressivo de recursos destinado à Educação;</li> <li>- Ausência de regulação específica para acúmulo de bolsas e vínculo empregatício</li> <li>- Excesso de burocracia e de orientação apropriada da PROPI para o tratamento de questões importantes do PPG;</li> <li>- Problemas de adequação de editais para contemplar, de modo efetivo, os</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Secretaria organizada e bastante eficiente;</li> <li>- A existências de um Núcleo (NICH) de apoio ao processo de avaliação do PPGE;</li> <li>- Existência de comissões específicas que auxiliam no processo de gestão e avaliação do Programa;</li> <li>- Docentes e discentes bastante atuantes nas comissões e nas atividades propostas pelo Programa.</li> </ul>	<p>PPGE (calendário, prioridades etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dificuldade para gerenciar o orçamento do Programa.</li> <li>- Necessidade de um quantitativo maior de recursos humanos;</li> <li>- Demanda de trabalho excessiva para o quantitativo um único secretário;</li> <li>- Dificuldade de atendimento de todas as demandas do Programa.</li> <li>- Excesso de demandas que requerem a formação de comissões específicas;</li> <li>- Disponibilidade do corpo docente, diante da sobrecarga de trabalho, em participar de comissões.</li> </ul>		<p>programas da área de ciências humanas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alto quantitativo de demandas da UFOP e tempo reduzido para organização e resposta do Programa;</li> <li>- Ausência de um sistema que auxilie na captura das informações necessárias para o preenchimento do Sucupira.</li> </ul>
--	--	---	--	--

ASPECTO GERAL	Interna		Externa	
	FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<b>CORPO DOCENTE</b>	<i>Indique os <b>pontos positivos</b> do corpo docente do PPGE:</i>	<i>Indique as <b>fragilidades</b> do corpo docente do PPGE:</i>	<i>Indique as <b>oportunidades externas</b> que possivelmente</i>	<i>Indique as <b>ameaças externas</b> que possivelmente</i>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Docentes possuem alta qualificação acadêmica e bastante experiência profissional;</li> <li>- Formação continuada: saídas frequentes para realização de estágios pós-doutoral;</li> <li>- Docentes atuantes e conectados a redes de colaboração de Pesquisa</li> <li>- Docentes do PPGE integram e coordenam a Rede Mineira de Educação; Programas Internacionais; editoria de Revistas, Membros de comissões ad hoc nas agências de fomento;</li> <li>- Docentes do PPGE integram várias associações de grande relevância no cenário brasileiro, como a ANPED.</li> <li>- Colaboração com a educação pública do município e do Estado e em órgãos do governos Federal, Estadual e Municipal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dificuldades de recomposição do quadro docente diante da: a) Aposentadoria de docentes permanentes, b) ausência de investimento do corpo docente da área da Educação para ingresso no PPGE</li> <li>- Distribuição desequilibrada do quantitativo de orientandos entre os docentes;</li> <li>- Maior quantitativo de discentes de doutorado que de mestrado;</li> <li>- Carga de trabalho excessiva (orientações, comissões, publicações, coordenação de pesquisa, etc.);</li> <li>- Diversidade em relação ao método e à frequência das orientações;</li> <li>- Distribuição desequilibrada entre o quantitativo de docentes entre as linhas de pesquisa;</li> <li>- Necessidade de oferta de disciplinas mais genéricas ligadas às temáticas das linhas.</li> </ul>	<p><i>contribuíram com o corpo docente do PPGE:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliação das bolsas e recursos para capacitação docente.</li> <li>- Maior integração com a educação básica a partir de Programas como PET e PIBID, projetos como o Observatório Educacional da Região dos Inconfidentes (OBERI), e a criação da Rede Mineira de Formação de Professores da Educação Básica.</li> </ul>	<p><i>prejudicaram o corpo docente do PPGE:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sobrecarga de trabalho na Graduação com encargos administrativos, o que faz com que o ingresso na Pós-graduação não seja atrativo;</li> <li>- Participação em projetos externos que dividem tempo de atuação de alguns docentes;</li> <li>- Publicação de editais confusos e incoerentes para a oferta de lastros de substitutos para liberação de docentes para pós-doutorado.</li> <li>- Falta de incentivo e fomento às Ciências Humanas;</li> <li>- Adoecimento físico e mental de docentes e coordenadores acentuado pelo período pandêmico (2020-2022), suas consequências e seus</li> </ul>
--	--	--	--	---

				impactos a médio e longo prazo.
--	--	--	--	---------------------------------

ASPECTO GERAL	Interna		Externa	
	FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<b>CORPO DISCENTE</b>	<p><i>Indique os pontos positivos do corpo discente do PPGE:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Representação estudantil atuante;</li> <li>- Aumento gradativo na publicação de discentes em congressos, revistas e livros;</li> <li>- Participação ativa dos bolsistas nas comissões do PPGE.</li> </ul>	<p><i>Indique as fragilidades do corpo discente do PPGE:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alto quantitativo de pedidos de prorrogação de qualificação e de defesa;</li> <li>- Alto quantitativo de discentes têm apresentado atestados médicos relacionados a doenças psicológicas (estresse, ansiedade, depressão);</li> <li>- Sobrecarga de atividades e de cobranças para discentes bolsistas e que trabalham.</li> <li>- Média de defesa do Mestrado superior às metas da CAPES</li> </ul>	<p><i>Indique as oportunidades externas que possivelmente contribuíram com o corpo discente do PPGE:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliação do quantitativo de bolsas e de recursos destinados à capacitação discente;</li> <li>- Maior incentivo a publicação em eventos e revistas;</li> <li>- Desenvolvimento de uma política de oferta de formação continuada para a comunidade na área da Educação ministrada pelos/as discentes.</li> <li>- Aumento da oferta de palestras e minicursos pelo PPGE, favorecendo uma melhor capacitação aos/às discentes.</li> </ul>	<p><i>Indique as ameaças externas que possivelmente prejudicaram o corpo discente do PPGE:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Adoecimento físico e mental de parentes dos/as discentes acentuado pelo período pandêmico, levando-o a assumir responsabilidades em casa em detrimento do engajamento nas atividades do PPGE.</li> <li>- Excesso de burocracia da UFOP para a disponibilização de recursos necessários à atividades do Programa (ex.: ônibus).</li> </ul>

ASPECTO GERAL	Interna		Externa	
	FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<b>INFRAESTRUTURA E FINANCIAMENTO</b>	<p><i>Indique os <b>pontos positivos</b> do PPGE em relação à infraestrutura e financiamento:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Não há problema com sala de aula</li> <li>- Sala específica do PPG</li> <li>- Melhoria na conectividade da Internet do ICHS</li> <li>- Compra de softwares de análise de dados e computadores</li> <li>- Ampliação do quantitativo de bolsas de estudo</li> <li>- Ampliação do montante de recurso financeiro no último biênio (PROAP, Taxa de bancada, Portaria 155)</li> <li>- Captação de recursos via PEBRID (VALE, e Governo de Minas)</li> <li>- Aquisição recente de equipamentos multiusuários novos.</li> </ul>	<p><i>Indique as <b>fragilidades</b> do PPGE em relação à infraestrutura e financiamento:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ausência de bolsa para estágio pós-doutoral para incentivar a saída dos docentes do PPGE</li> <li>- Infraestrutura de pessoal insuficiente, havendo uma sobrecarga de trabalho para o Secretário atender à demanda do Programa.</li> </ul>	<p><i>Indique as <b>oportunidades externas</b> que possivelmente contribuíram com a infraestrutura e o financiamento do PPGE:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Flexibilidade nas normas das agências de fomento para a concessão de bolsas de estudo, permitindo que discentes com vínculo empregatício pudessem receber bolsas de estudo.</li> <li>- Lançamento de diversos editais para financiamento de pesquisas e eventos</li> <li>- Contratação de professor visitante internacional;</li> <li>- Captação de recursos via PEABP (VALE e Governo de Minas)</li> </ul>	<p><i>Indique as <b>ameaças externas</b> que possivelmente prejudicaram a infraestrutura e o financiamento do PPGE:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cortes orçamentários do governo federal para a Educação</li> <li>- Prédio do ICHS não é próprio da UFOP</li> <li>- Falta de vaga reservada para professor visitante;</li> <li>- Tratamento desigual pela PROPI em relação aos PPGs nas ofertas de oportunidades de financiamento;</li> <li>- Prazos muito curtos para planejamento de gastos dos recursos;</li> <li>- Normativas institucionais dificultam a produção, participação em eventos e pagamento de anuidade de associações obrigatórias aos docentes da pós-graduação;</li> </ul>

				- morosidade dos processos administrativos no âmbito da PROPI
--	--	--	--	---

ASPECTO GERAL	Interna		Externa	
	FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<b>FORMAÇÃO</b>	<p><i>Indique os pontos positivos do PPGE em relação à formação oferecida:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Qualidade docente;</li> <li>- Flexibilidade curricular</li> <li>- Aumento e regularidade da produção docente;</li> <li>- Disciplinas ofertadas possuem relação com boa parte das pesquisas desenvolvidas dentro do Programa;</li> <li>- Oferta regular de cursos e palestras com pesquisadores nacionais e internacionais de renome;</li> </ul>	<p><i>Indique as fragilidades do PPGE em relação à formação oferecida:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tempo médio de defesa superior ao ideal indicado pela CAPES (24 meses para mestrado e 48 para o doutorado)</li> <li>- Desobediência a prazos estabelecidos no calendário institucional para apresentação de demandas (matrícula, trancamento, afastamento, etc.);</li> <li>- Baixo número de publicação de artigos: especificamente de discentes e em co-autoria Orientador/a-Orientando/a;</li> </ul>	<p><i>Indique as oportunidades externas que possivelmente contribuíram com as ações formativas do PPGE:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Edital da CAPES de financiamento de doutorado Sanduíche (PDSE);</li> <li>- Editais específicos que possibilitam mobilidade acadêmica nacional e internacional;</li> </ul>	<p><i>Indique as ameaças externas que possivelmente prejudicaram as ações formativas do PPGE:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Adoecimento psicológico de docentes e, em especial, de discentes: depressão, transtorno de ansiedade e síndrome do pânico - causado por pressões do contexto acadêmico;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivo e fomento à participação dos discentes em eventos científicos;</li> <li>- Pesquisas desenvolvidas possuem aderência às linhas de pesquisa;</li> <li>- Programa de Professores Visitantes;</li> <li>- Grupos de pesquisa do CNPq atuantes que têm como membros alunos de graduação e pós-graduação;</li> <li>- Contínua procura de pesquisadores de Pós-Doutorado, que querem pesquisar junto ao PPGE ainda que sem bolsa;</li> <li>- Formação discente bastante qualificada, com atuação profissional de egressos reconhecida, sobretudo na Educação Básica da Região dos Inconfidentes, e alta</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pouca procura discente por bibliografia em outras línguas;</li> <li>- Falta de iniciativas institucionais de acompanhamento dos(as) egressos(as)</li> </ul>		
--	---	--	--	--

	empregabilidade;			
--	------------------	--	--	--

ASPECTO GERAL	Interna		Externa	
	FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<b>PRODUTIVIDADE</b>	<p><i>Indique os pontos positivos do PPGE em relação à produtividade:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantitativo de publicações qualificadas (periódicos A e livros L1 e L2);</li> <li>- Criação de política de publicação frequente entre docentes e egressos;</li> <li>- Constante incentivo à publicação conjunta (docente e discentes) em periódicos, livros e congressos.</li> </ul>	<p><i>Indique as fragilidades do PPGE em relação à produtividade:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Necessidade de ampliação no quantitativo de produção qualificada entre docentes, discentes e egressos;</li> <li>- Necessidade de ampliação de recursos para a publicação de trabalhos em revistas de maior impacto.</li> </ul>	<p><i>Indique as oportunidades externas que possivelmente contribuíram com a produtividade do PPGE:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecimento de Redes Interdisciplinares a partir da participação em programas como PEBRID e PEABP.</li> <li>- Criação de editais específicos da PROPPI para financiamento de artigos e participação em eventos científicos.</li> </ul>	<p><i>Indique as ameaças externas que possivelmente prejudicaram a produtividade do PPGE:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação em atividades fora do Programa podem impactar na produtividade docente.</li> <li>- O acúmulo de bolsa com atividade laboral pode impactar a produção do discente</li> </ul>

ASPECTO GERAL	Interna		Externa	
	FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<b>INSERÇÃO SOCIAL E VISIBILIDADE</b>	<p><i>Indique os <b>pontos positivos</b> do PPGE em relação à inserção social e visibilidade do Programa:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização e efetivação das atividades da Comissão de eventos;</li> <li>- Elaboração de estratégias de divulgação científica utilizando mídias sociais;</li> <li>- Oferta de cursos de formação continuada para a comunidade;</li> <li>- Articulação com as secretarias estadual e municipais de ensino para divulgação de informações e eventos do PPGE;</li> <li>- Estabelecimento de parcerias com instituições privadas para fomento à pesquisa com foco no contexto local;</li> <li>- Boa parte do corpo docente é proveniente da região dos Inconfidentes;</li> </ul>	<p><i>Indique as <b>fragilidades</b> do PPGE em relação à inserção social e visibilidade do Programa:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Carência de pessoal capacitado que permita a revisão e a atualização constante do site do PPGE.</li> </ul>	<p><i>Indique as <b>oportunidades externas</b> que possivelmente contribuíram com a inserção social e a visibilidade do PPGE:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprovação do DINTER Internacional com a Universidad de San Carlos de Guatemala</li> <li>- Participação dos docentes do PPGE em programas educacionais vinculados à comunidade, como PIBID e PET</li> <li>- Criação de estratégias de indução ao aumento da inserção e do impacto social do Programa</li> </ul>	<p><i>Indique as <b>ameaças externas</b> que possivelmente prejudicaram a inserção social e a visibilidade do PPGE:</i></p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atualização recente do site.</li> <li>- Instalação de motores de tradução simultânea no site do PPGE.</li> </ul>			
--	---	--	--	--

ASPECTO GERAL	Interna		Externa	
	FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<b>INTERNACIONALIZAÇÃO</b>	<p><i>Indique os <b>pontos positivos</b> do PPGE em relação à Internacionalização:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Prospecção de parcerias com universidades estrangeiras;</li> <li>- Elaboração de proposta de DINTER com a USAC (Guatemala)</li> <li>- Oferta regular de disciplinas em outro idioma;</li> <li>- Incentivo a publicação em revistas internacionais com fator de impacto;</li> <li>- Docentes do PPGE atuam como editores e/ou revisores de</li> </ul>	<p><i>Indique as <b>fragilidades</b> do PPGE em relação à Internacionalização:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Boa parte do corpo docente não domina outro idioma além do português;</li> <li>- Baixo quantitativo de publicações qualificadas em outro idioma;</li> <li>- Baixo quantitativo de publicações em periódicos originalmente internacionais;</li> </ul>	<p><i>Indique as <b>oportunidades externas</b> que possivelmente contribuíram com a internacionalização do PPGE:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação do Programa Move la América pela CAPES;</li> <li>- Envio regular de estudante de doutorado com Bolsa PDSE;</li> <li>- Contratação de professor visitante estrangeiro por meio do Edital da PROPPI;</li> <li>- Ampliação do quantitativo de vagas ofertadas no GCUB;</li> <li>- Aprovação do DINTER Internacional com a Universidad San Carlos de Guatemala</li> </ul>	<p><i>Indique as <b>ameaças externas</b> que possivelmente prejudicaram a internacionalização do PPGE:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Recursos escassos para fomento de ações de internacionalização voltadas para as Ciências Humanas;</li> <li>- Recursos escassos das agências de fomento destinado às ações de internacionalização voltadas para as Ciências Humanas;</li> <li>- Inexistência de uma política da UFOP de financiamento de ações de cooperação internacional;</li> </ul>

	<p>periódicos internacionais qualificados;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Projetos de pesquisa que contam com colaboração de pesquisadores estrangeiros;</li> <li>- Planejamento para realização de evento conjunto com a Universidad de Granada (Espanha) no 1º semestre de 2025.</li> </ul>			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inexistência de vagas específicas destinadas à contratação de professores visitantes estrangeiros;</li> <li>- Inexistência de financiamento e/ou apoio institucional para tradução dos editais de seleção de novos discentes;</li> <li>- Inexistência de política institucional de financiamento de custos de tradução e de publicação de artigos que não seja via reembolso;</li> <li>- Falta de flexibilidade normativa da UFOP que impedem a participação e inclusão de docentes colaboradores estrangeiros por meios de atividades a distância.</li> </ul>
--	---	--	--	---

### **3.1 Análise do Diagnóstico Estratégico decorrente do processo de autoavaliação**

#### *a) Avaliação da produtividade docente*

A Comissão de Avaliação Permanente (CAP) é a responsável por estabelecer a política sistemática de acompanhamento das metas do PPGE-UFOP estabelecidas pelo Quadriênio. De modo a contribuir para a efetividade do Programa, foi desenhada e implementada, em 2018, a Política de Avaliação e Acompanhamento Docente do PPGE, normatizada originalmente pela Resolução nº 003/2018 e posteriormente alterada pelas Resoluções nº 006/2019 e nº 005/2020. Em novembro de 2020, foi publicada a Resolução nº 006/2020 que dispõe sobre os prazos e critérios para o credenciamento docente no PPGE. Considerando a robustez e qualidade dos critérios de avaliação, o Programa optou por não realizar alterações nas normas ao longo do Quadriênio e manter o processo de credenciamento, descredenciamento e credenciamento docente com as normativas já estabelecidas no ciclo anterior.

Os resultados obtidos pela avaliação do ciclo atual levaram à CAP a fazer as seguintes recomendações de melhorias ao Programa:

1. Clareza e atenção por parte dos docentes na busca de um equilíbrio entre o conjunto de produtos produzidos, de modo a atender às diretrizes da Capes;
2. Além do equilíbrio no conjunto da produção, recomenda-se que os docentes observem o tipo de produção científica mais bem pontuada nos critérios de avaliação quadrienal da CAPES, dando preferência para a divulgação do conhecimento na forma de artigos científicos em periódicos qualificados;
3. Acompanhamento, junto aos docentes, da nova estruturação do parâmetro de avaliação da produção acadêmica para o próximo Quadriênio, observando as orientações específicas da Área da Educação;
4. Atenção à produção conjunta de artigos, entre docentes do mesmo Programa;
5. Criação de estratégias, dentro do Programa, para produção conjunta entre orientadores e discentes;
6. Produção acadêmica em conjunto com outras áreas de conhecimento;

7. Participação dos professores do PPGE-UFOP em grupos de pesquisa observando-se o limite indicado pela CAPES de, no máximo, três grupos de pesquisa;
8. Observação do correto e atualizado preenchimento das informações no Lattes;
9. Equilíbrio na distribuição das orientações em cada linha;
10. Atenção dos docentes publicarem preferencialmente em periódicos da área da Educação.

#### *b) Autoavaliação do Programa - Principais resultados*

O processo de autoavaliação do PPGE foi realizado no segundo semestre de 2024 e contou com a participação dos cinco segmentos que compõem o Programa: docentes, discentes, técnicos, egressos e comunidade externa. O relatório completo está disponível no site do PPGE (<https://www.pposedu.ufop.br>) e, por essa razão, serão explicitados aqui somente os principais resultados extraídos dos questionários aplicados.

Para a realização do estudo diagnóstico da autoavaliação do Programa, foram adotados procedimentos metodológicos que garantiram a ampla disseminação dos questionários e a obtenção de um retorno dos participantes. Sendo assim, a coleta de dados foi realizada por meio da dispersão dos questionários segmentados via *Google Forms*, utilizando diferentes canais de comunicação, como e-mails institucionais, grupos em *whatsapp* e demais meios disponíveis para alcançar o público-alvo. Nesse sentido, a estratégia de envio teve como objetivo maximizar a participação e assegurar a representatividade de diferentes segmentos da comunidade acadêmica e externa.

O processo de aplicação dos questionários seguiu um cronograma previamente estabelecido, com períodos de envio, lembretes e prazo final para as respostas, após aprovação em reunião de colegiado. A fim de garantir maior adesão, foram realizadas ações de divulgação contínuas, em meio eletrônico e *whatsapp*, reforçando a importância da participação para a autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da UFOP. A continuação serão apresentados os principais resultados obtidos para cada segmento pesquisado.

#### *i) Segmento Docente*

Em sua avaliação, o corpo docente destacou que houve várias melhorias no Programa ao longo do Quadriênio (como por exemplo a elevação da sua nota), bem como reconheceu os diversos pontos fortes que têm sustentado a qualidade e o desenvolvimento do PPGE-UFOP. Eles destacaram a produção acadêmica, especialmente a colaborativa entre docentes e discentes, como um avanço crucial alcançado neste Quadriênio, que tanto atende aos critérios da CAPES quanto fortalece o currículo dos estudantes. Além disso, eles valorizaram a regularidade e a flexibilidade das orientações, que se adaptam ao estilo do orientador e às necessidades dos discentes, garantindo um acompanhamento personalizado. A comunicação eficaz entre as linhas de pesquisa, o Colegiado e a Coordenação também é ressaltada, facilitando o fluxo de informações e a tomada de decisões. Os docentes reconhecem que o PPGE-UFOP contribui para o seu desenvolvimento formativo e acadêmico, oferecendo oportunidades de participação em eventos e projetos de pesquisa, além de criar um ambiente de trabalho colaborativo e estimulante que tende a potencializar os resultados do processo de ensino e pesquisa desenvolvidos. Contudo, eles revelaram preocupações em relação à necessidade de renovação do quadro, considerando que parte significativa dos docentes está próxima da aposentadoria.

#### ii) Segmento Discente

Com relação aos resultados, no que diz respeito ao segmento discente, observou-se uma percepção predominantemente positiva em relação à formação oferecida e ao ambiente acadêmico. Os discentes reconheceram a qualidade da formação acadêmica, o suporte oferecido pelo Programa e a relação amistosa e eficiente com os orientadores como pontos fortes. A maioria considerou o currículo atual e a infraestrutura adequados, uma vez que oferecem autonomia aos estudantes para realizar suas pesquisas e participar ativamente de eventos. A comunicação eficiente com os orientadores e a atualização constante do site também foram valorizadas. No entanto, eles apontaram a necessidade de melhorias nos canais de comunicação com a Coordenação e o Colegiado, no intuito de aprimorar a experiência dos discentes no Programa.

#### iii) Segmento Egresso

Os egressos, por sua vez, destacaram que a inclusão promovida por meio de bolsas, garantindo a permanência e dedicação à pesquisa, como uma das principais fortalezas do Programa. A maioria dos egressos respondentes atuava na área da Educação e residia na região dos Inconfidentes, o que demonstra a relevância do PPGE-UFOP para o desenvolvimento local. Além disso, eles apontaram também que houve um aumento significativo nas publicações qualificadas, resultado de parcerias entre discentes e orientadores. Finalmente, vale ressaltar que a avaliação geral do corpo docente, infraestrutura e gestão foi positiva. Com relação às melhorias, os egressos destacaram a necessidade de se criar um espaço para estudos e socialização entre os estudantes. A continuidade do estímulo à publicação, com foco na divulgação das teses e dissertações, foi indicada como uma estratégia essencial para a manutenção do vínculo do egresso com o Programa.

#### iv) Técnico-administrativo

Quanto aos técnicos, ficou evidente que há uma dificuldade dos dois segmentos - docentes e discentes - em uma implicação mais efetiva com o cumprimento das tarefas e ações do PPGE, exigindo assim mais desdobramento e energia da secretaria do programa, e conseqüente sobrecarga. Para além das questões internas ao PPGE, também sinalizaram que por ser o maior programa de pós-graduação da UFOP, atendendo atualmente 160 discentes, há de fato uma sobrecarga de trabalho em comparação a outros programas de pós-graduação, o que reforça a necessidade de melhor articulação política do lugar da pós-graduação na instituição e em relação aos demais programas, trazendo a tona os índices de esforço e resultados alcançados ao longo de mais de uma década de programa.

#### v) Comunidade Externa

Apesar da baixa adesão, considerando as respostas coletadas, foi possível notar que a comunidade externa reconhece que o PPGE-UFOP promove iniciativas para e com a comunidade, o que demonstra um esforço em envolver a população local nas atividades do Programa. Os respondentes que tiveram a oportunidade de participar de eventos e atividades no Programa relataram experiências positivas, destacando a qualidade das iniciativas e o apoio da comunidade acadêmica. No entanto, a baixa participação desse público no processo

de autoavaliação evidenciou uma necessidade de o Programa criar estratégias mais eficientes para fortalecer os laços com a comunidade externa, definindo formas mais efetivas de comunicação e de engajamento comunitário.

## 4. Objetivos Estratégicos

A partir do diagnóstico estratégico, podemos estabelecer como objetivo geral consolidar o PPGE como um Programa de excelência em pesquisa e ensino, aumentando sua relevância acadêmica (nacional e internacionalmente) e o seu impacto social, sobretudo junto à Região dos Inconfidentes. Nesse sentido, enfatizamos neste plano a necessidade de implementar estratégias para consolidar a posição alcançada no quadriênio (nível 5), garantindo subsídios ao longo do próximo ciclo para a realização das atividades necessárias para alcançar o nível 6.

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO 1:</b> Incentivar a capacitação e atualização de docentes permanentes (OK)	<b>Acompanhamento</b>
<p><b>META 1:</b> Alcançar 10% dos docentes permanentes realizando estágio pós-doutoral, especialmente em instituições internacionais, ao final de cada ano.</p> <p><b>PRAZO:</b> Curto (até 2 anos)</p> <p><b>INDICADOR:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>I. Número de docentes participando de pós-doutorados internacionais.</li><li>II. Parcerias e convênios firmados com instituições internacionais.</li></ol> <p><b>AÇÕES:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>I. Estabelecer parcerias com instituições internacionais para facilitar o acesso a programas de pós-doutorado.</li><li>II. Divulgar editais e oportunidades de pós-doutorado com financiamento.</li><li>III. Estabelecer parceria com o Centro de Línguas e Cultura da UFOP para a oferta de cursos de idiomas aos docentes do Programa.</li><li>IV. Demandar à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) e à PROPPI a continuidade e ampliação das políticas de capacitação docente para os estágios de pós-doutorado;</li></ol> <p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Coordenação do PPGE-UFOP e Núcleo de Internacionalização do PPGE.</p>	<p><b>Em Andamento</b></p>

<p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> Recursos para viagem, estadia e complementação salarial.  <b>Fonte do recurso financeiro:</b> PROAP, editais de agências de fomento (FAPEMIG, CAPES, CNPq) e editais internos da PROPMI.</p>	
<p><b>META 2:</b> Aumentar em 20% a participação de docentes em eventos nacionais e internacionais até 2026.</p> <p><b>PRAZO:</b> Curto (até 2 anos)</p> <p><b>INDICADOR:</b> Número de participações em eventos e volume de apoio financeiro concedido.</p> <p><b>AÇÕES:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>I. Designar cotas anuais de recursos próprios do PPGE para participação em eventos.</li> <li>II. Identificar eventos estratégicos relevantes da área da Educação.</li> </ol> <p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Coordenação e Comissão de Eventos do PPGE-UFOP</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> Recursos para inscrição, viagens e diárias.  <b>Fonte do recurso financeiro:</b> FAPEMIG, CNPq, Programas de apoio à pesquisa da UFOP e recursos próprios do PPGE-UFOP.</p>	<p><b>Em Andamento</b></p>
<p><b>META 3:</b> Capacitar 40% dos docentes em inovações metodológicas relacionadas à pesquisa e/ou ensino.</p> <p><b>PRAZO:</b> Médio (até 4 anos)</p> <p><b>INDICADOR:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>I. Número de workshops realizados.</li> <li>II. Taxa de participação dos docentes.</li> </ol> <p><b>AÇÕES:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>I. Organizar workshops semestrais sobre plataformas e ferramentas de pesquisa.</li> <li>II. Desenvolver cursos sobre metodologias inovadoras de ensino.</li> </ol> <p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Coordenação do PPGE</p>	<p><b>Não iniciado</b></p>

<p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> Pagamento de instrutores e materiais didáticos.  <b>Fonte do recurso financeiro:</b> PROAP, recursos de captação interna.</p>	
<p><b>META 4:</b> Promover a capacitação tecnológica de 100% dos docentes permanentes do Programa até 2030.</p> <p><b>PRAZO:</b> Longo (até 6 anos)</p> <p><b>INDICADOR:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>III. Número de workshops realizados.</li> <li>IV. Taxa de participação dos docentes.</li> </ul> <p><b>AÇÕES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>III. Organizar workshops semestrais sobre plataformas de pesquisa.</li> <li>IV. Desenvolver cursos sobre metodologias inovadoras.</li> </ul> <p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Coordenação do PPGE</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> Pagamento de instrutores e materiais didáticos.  <b>Fonte do recurso financeiro:</b> PROAP, recursos de captação interna.</p>	<p><b>Não iniciado</b></p>

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO 2:</b> Melhorar os índices de produção acadêmica qualificada de docentes, discentes, egressos e em coautoria	<b>Acompanhamento</b>
<p><b>META 1:</b> Aumentar em 20% a produção qualificada (Qualis A1-A4) do Programa</p> <p><b>PRAZO:</b> Curto (até 2 anos)</p> <p><b>INDICADOR:</b> Número de artigos publicados em periódicos Qualis A1-A4</p> <p><b>AÇÕES:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>I. Realizar oficinas de escrita acadêmica para discentes e egressos</li> <li>II. Intensificar as atividades dos grupos de pesquisa</li> <li>III. Elaborar estratégias que incentivem a permanência de egressos nos grupos de pesquisa</li> <li>IV. Fomentar a publicação qualificada de discentes e egressos em periódicos Qualis A, em parceria com os(as) orientadores(as)</li> </ol> <p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Coordenação do PPGE, Comissão de Eventos e Grupos de pesquisa</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> Pagamento de instrutores e materiais didáticos, pagamento de taxas de publicação</p> <p><b>Fonte do recurso financeiro:</b> Editais de incentivo à pesquisa da PROPPI e recursos próprios do PPGE.</p>	<p><b>Em andamento</b></p>
<p><b>META 2:</b> Atingir média de 2 produções qualificadas por docente/ano, em parceria com docentes externos, discentes e/ou egressos</p> <p><b>PRAZO:</b> Médio (até 4 anos)</p> <p><b>INDICADOR:</b> Média de produções qualificadas por docente</p> <p><b>AÇÕES:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>I. Implementar política de incentivo à publicação (ex: pontuação para credenciamento)</li> <li>II. Fomentar parcerias de pesquisa nacionais e internacionais</li> <li>III. Estabelecer estratégias de incentivo à produção conjunta entre docentes e discentes/egressos.</li> </ol>	<p><b>Não iniciado</b></p>

<p>IV. Incentivar a realização de pesquisas em colaboração com pesquisadores de outras instituições nacionais e internacionais</p> <p>V. Incentivar os docentes permanentes a integrarem redes nacionais e internacionais de pesquisa</p> <p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Coordenação, Docentes permanentes, Comissão de Monitoramento de Currículo Lattes e Editais de Fomento, e Núcleo de Internacionalização do PPGE</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> Pagamento de taxas de publicação, passagens e diárias.</p> <p><b>Fonte do recurso financeiro:</b> FAPEMIG, CAPES, CNPq, Captação de recursos externos, Programas de apoio à pesquisa da UFOP e recursos próprios do PPGE.</p>	
<p><b>META 3:</b> Aumentar em 30% as publicações discentes e egressos qualificadas, em parceria com seu(sua) orientador(a)</p> <p><b>PRAZO:</b> Médio (até 4 anos)</p> <p><b>INDICADOR:</b> Número de publicações de discentes e de egressos com o(a) orientador(a).</p> <p><b>AÇÕES:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>I. Criar programa de mentoria para publicações de discentes e egressos;</li> <li>II. Fomentar a participação de discentes em eventos científicos;</li> <li>III. Incentivar a publicação de artigos em periódicos Qualis A;</li> <li>IV. Organizar livros anuais para divulgação das produções dos discentes e dos egressos.</li> </ol> <p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Coordenação, Docentes permanentes e Comissão de Monitoramento de Currículo Lattes e Editais de Fomento</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> Passagens, diárias, taxas de publicação e inscrição em eventos.</p> <p><b>Fonte do recurso financeiro:</b> Editais de incentivo à pesquisa da PROPPI e recursos próprios do PPGE.</p>	<b>Em andamento</b>
<p><b>META 4:</b> Obter 20% da produção do Programa em periódicos internacionais de alto impacto</p> <p><b>PRAZO:</b> Longo (até 6 anos)</p>	<b>Não iniciado</b>

**INDICADOR:** Percentual de artigos em periódicos internacionais indexados na Web of Science e Scopus

**AÇÕES:**

- I. Oferecer serviço de tradução/revisão de artigos
- II. Estabelecer parceria com o Centro de Línguas e Cultura da UFOP para a oferta de cursos de idiomas aos docentes do PPGE
- III. Promover intercâmbios de pesquisa internacionais.
- IV. Criar estratégias para a promoção de publicações com parceiros internacionais.
- V. Incentivar a realização de pesquisas em colaboração com pesquisadores de instituições internacionais

**RESPONSÁVEIS:** Coordenação, Docentes permanentes, Comissão de Monitoramento de Currículo Lattes e Editais de Fomento, e Núcleo de Internacionalização do PPGE

**Recursos Financeiros necessários:** Pagamento de taxas de publicação, pagamento de serviços de tradução/revisão textual, passagens e diárias.

**Fonte do recurso financeiro:** FAPEMIG, CAPES, CNPq, Captação de recursos externos, Programas de apoio à pesquisa da UFOP e recursos próprios do PPGE.

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO 3:</b> Ampliar e fortalecer as parcerias internacionais do Programa, visando aumentar o intercâmbio de docentes e discentes, a produção científica em colaboração internacional e a visibilidade da pesquisa desenvolvida	<b>Acompanhamento</b>
<p><b>META 1:</b> Estabelecer pelo menos 1 (uma) nova colaboração internacional por ano.</p> <p><b>PRAZO:</b> Curto (até 2 anos)</p> <p><b>INDICADOR:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>I. Número de missões de trabalho.</li> <li>II. Número de colaborações estabelecidas.</li> </ol> <p><b>AÇÕES:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>I. Prospectar novos acordos entre a UFOP e instituições estrangeiras, preferencialmente da América Latina e da África.</li> <li>II. Fomentar a vinda de professores estrangeiros.</li> <li>III. Incentivar a realização de atividades (disciplinas, palestras, workshop, etc.) em outros idiomas.</li> <li>IV. Demandar à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) e à PROPPI a continuidade e ampliação das políticas para contratação de professores visitantes estrangeiros;</li> <li>V. Diagnosticar docentes estrangeiros que tenham interesse em atuar como professores visitantes no PPGE.</li> </ol> <p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Coordenação do PPGE-UFOP, Núcleo de Internacionalização do PPGE e DRI-UFOP</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> Recursos para viagem e diárias internacionais.</p> <p><b>Fonte do recurso financeiro:</b> Captação de recursos externos, Programas de apoio à pesquisa da UFOP e recursos próprios do PPGE.</p>	<p style="text-align: center;"><b>Em andamento</b></p>
<p><b>META 2:</b> Aumentar em 20% dos docentes e 10% dos discentes em mobilidade acadêmica internacional.</p> <p><b>PRAZO:</b> Médio (até 4 anos)</p> <p><b>INDICADOR:</b> Percentual de docentes/discentes em mobilidade.</p>	<p style="text-align: center;"><b>Em andamento</b></p>

<p><b>AÇÕES:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>I. Ampliar divulgação de oportunidades de intercâmbio</li> <li>II. Oferecer preparação linguística para mobilidade, em parceria com o Centro de Línguas e Cultura da UFOP.</li> </ol> <p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Comissão de Eventos e Comissão de Assessoramento à Produção Intelectual</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> Passagens e diárias.</p> <p><b>Fonte do recurso financeiro:</b> CAPES, CNPq, FAPEMIG, Programa de capacitação da UFOP e autofinanciamento.</p>	
<p><b>META 3:</b> Aumentar em 20% as publicações em periódicos internacionais de alto impacto em língua estrangeira.</p> <p><b>PRAZO:</b> Longo (até 6 anos)</p> <p><b>INDICADOR:</b> Número de publicações em periódicos indexados na Web of Science e Scopus.</p> <p><b>AÇÕES:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>III. Oferecimento de workshops anuais sobre escrita científica em outro idioma, preferencialmente o inglês.</li> <li>IV. Implementação de um programa de mentoria em colaboração com o Centro de Línguas e Cultura da UFOP.</li> <li>V. Divulgação de lista de periódicos da Educação indexados na Web of Science e Scopus.</li> </ol> <p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Comissão de Eventos e Comissão de Assessoramento à Produção Intelectual</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> Pagamento de instrutor e material didático, pagamento de taxas de publicação, tradução e revisão textual.</p> <p><b>Fonte do recurso financeiro:</b> Programas de apoio à pesquisa da UFOP, FAPEMIG e recursos próprios do PPGE.</p>	<p><b>Não iniciado</b></p>

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO 4:</b> Fortalecer a integração com a Graduação e a Educação básica, potencializando a inserção/impacto social do Programa	<b>Acompanhamento</b>
<p><b>META 1:</b> Ampliar a integração entre a Pós-Graduação e a Graduação</p> <p><b>PRAZO:</b> Curto (até 2 anos)</p> <p><b>INDICADOR:</b> Certificação de participação e Lista de Presença</p> <p><b>AÇÕES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>I. Oferta de oficinas de elaboração de projetos para discentes da Graduação;</li> <li>II. Realização de 2 rodas anuais de conversas no início de cada semestre entre a Graduação e a Pós-Graduação;</li> <li>III. Divulgação e incentivo à participação de estudantes da Graduação nas disciplinas do PPGE.</li> </ul> <p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Docentes Permanentes e Corpo Discente</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> não se aplica</p> <p><b>Fonte do recurso financeiro:</b> não se aplica</p>	<p><b>Não iniciado</b></p>
<p><b>META 2:</b> Estabelecer 5 (cinco) novos projetos de extensão com escolas</p> <p><b>PRAZO:</b> Médio (até 4 anos)</p> <p><b>INDICADOR:</b> Número de novos projetos de extensão</p> <p><b>AÇÕES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>I. Mapear demandas das escolas da região</li> <li>II. Elaborar projetos em parceria com secretarias de educação</li> </ul> <p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Docentes Permanentes e Corpo Discente</p>	<p><b>Em andamento</b></p>

<p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> Recursos variados em função da natureza do projeto.  <b>Fonte do recurso financeiro:</b> Editais PROEX UFOP</p>	
<p><b>META 3:</b> Ampliar a inserção social do PPGE</p> <p><b>PRAZO:</b> Longo (até 6 anos)</p> <p><b>INDICADOR:</b> Relatório de autoavaliação - segmento Comunidade externa</p> <p><b>AÇÕES:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>I. Submissão de projetos a editais de fomento que promovam ações junto à comunidade externa (ações de extensão) e à comunidade escolar da Educação Básica;</li> <li>II. Incentivo a ampliação das ações extensionistas realizadas pelo PPGE</li> <li>III. Proposição de atividades formativas (disciplinas, seminários, composição grupos de trabalho, etc.) voltados para a relação entre Educação Básica e Pós-Graduação.</li> <li>IV. Incentivo a divulgação das pesquisas em linguagem acessível ao público da Educação Básica.</li> </ol> <p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Coordenação e Docentes permanentes</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> Não se aplica  <b>Fonte do recurso financeiro:</b> Não se aplica</p>	<p><b>Não iniciado</b></p>

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO 5:</b> Melhorar a formação e o desempenho acadêmicos dos discentes	<b>Acompanhamento</b>
<p><b>META 1:</b> Reduzir em 10% o tempo médio de titulação.</p> <p><b>PRAZO:</b> Curto (até 2 anos)</p> <p><b>INDICADOR:</b> Tempo médio de titulação</p> <p><b>AÇÕES:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>I. Implementar acompanhamento semestral do progresso discente</li> <li>II. Oferecer oficinas de metodologia e escrita acadêmica</li> <li>III. Promover eventos semestrais por linha para compartilhamento dos avanços da pesquisa</li> </ol> <p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Coordenação, Orientadores, Comissão de Bolsas e Acompanhamento Discente, e Comissão de Eventos</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> Pagamento de instrutor e material didático</p> <p><b>Fonte do recurso financeiro:</b> Recursos próprios do PPGE.</p>	<b>Em Andamento</b>
<p><b>META 2:</b> 20% dos egressos atuando em escolas públicas, IES, centros de pesquisa e/ou exercendo cargos de relevância no âmbito da Educação</p> <p><b>PRAZO:</b> Longo (até 6 anos)</p> <p><b>INDICADOR:</b> Percentual de egressos escolas públicas, IES, centros de pesquisa e/ou exercendo cargos de relevância no âmbito da Educação</p> <p><b>AÇÕES:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>I. Ampliar o programa de acompanhamento de egressos</li> <li>II. Ampliar as ações de fomento à atuação do egresso em atividades organizadas pelo PPGE</li> <li>III. Criar estratégias para a melhoria do currículo dos egressos</li> <li>IV. Fomentar a publicação qualificada de egressos em periódicos Qualis A</li> </ol>	<b>Não iniciado</b>

**RESPONSÁVEIS:** Coordenação, Docentes permanentes, Comissão de Acompanhamento de Egressos, omissão de Monitoramento de Currículo Lattes e Editais de Fomento

**Recursos Financeiros necessários:** Taxas de publicação.

**Fonte do recurso financeiro:** Recursos próprios do PPGE.

## 5. Histórico de atualizações

Detalhar o histórico das atualizações de modo a evidenciar para o público externo o movimento do PPG em prol do Planejamento estratégico

Data	Detalhamento da atualização
2011	Implementação do Curso de Mestrado
2017-2023	Criação das Comissões de Acompanhamento e Assessoramento à Coordenação
2019	Implementação do Curso de Doutorado e reestruturação da Área de Concentração e das Linhas de Pesquisa
2020-2022	Pandemia de COVID e necessidade de análise do impacto da Pandemia no Programa de Pós-Graduação em Educação
2024	Criação da Comissão de Planejamento Estratégico
2024	Criação da Comissão de Autoavaliação
2024	Apresentação do Planejamento Estratégico ao Colegiado do PPGE
2024	Apresentação do Planejamento Estratégico para a PROPPI-UFOP